



RCEM

Revista Cearense de Educação Matemática

II ENCONTRO CEARENSE DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

e-ISSN: 2764-8311

DOI: 10.56938/rceem.v3i8.4105



CONSTRUINDO A IDENTIDADE DOCENTE DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO DO TIPO ESTADO DA ARTE

CONSTRUCTING THE TEACHING IDENTITY OF THE MATHEMATICS TEACHER: A STATE-OF-THE-ART STUDY

Maria Eduarda de Braga Silva¹; Jean Vitor Alves Conrado²,
Guttenberg Sergistótanés Santos Ferreira³

RESUMO

Este estado da arte discute a construção da identidade docente do professor de matemática. Essa identidade profissional pode ser compreendida como um guia que orienta a prática docente, refletindo a percepção que o professor tem de sua singularidade, de seu lugar como docente e de seu papel e responsabilidade na Educação. Sob esse viés, o objetivo é compreender as abordagens sobre a construção da identidade docente do professor de matemática. Este trabalho foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Matemática, considerando que, por meio da investigação de literaturas sobre temas relacionados à formação e prática docente, compreende-se que os licenciandos têm a possibilidade de aprofundar seu conhecimento a respeito de sua formação e prática enquanto futuros professores. A revisão de literatura foi conduzida com base nos pressupostos da pesquisa exploratória e bibliográfica. Para tanto, foram analisadas produções acadêmicas presentes no Catálogo de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2018 a 2023. O problema de pesquisa apresentado é: Como os estudos sobre o processo de construção da identidade docente do professor de matemática têm sido abordados? Os resultados demonstraram que todos os estudos analisados utilizaram os preceitos da metodologia qualitativa e abordaram uma diversidade de problemáticas, apoiadas em temas como formação inicial docente, experiência profissional docente e formação continuada. Os artigos também destacaram a importância da análise sobre a prática docente, histórias de vida, formação docente (inicial e continuada), interação com diferentes contextos, currículos e valorização das narrativas pessoais para o reconhecimento e desenvolvimento da

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Plácido Aderaldo Castelo, 1646, bairro Planalto, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, CEP: 63.040-540. E-mail: silva.braga08@aluno.ifce.edu.br

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0007-1617-0812>.

² Graduando em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Plácido Aderaldo Castelo, 1646, bairro Planalto, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, CEP: 63.040-540. E-mail: jean.vitor07@aluno.ifce.edu.br

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0001-1323-2228>.

³ Doutorando em Ensino de Ciências Exatas pela Universidade do Vale do Taquari (Univates). Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Plácido Aderaldo Castelo, 1646, bairro Planalto, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, CEP: 63.040-540. E-mail: guttenberg@ifce.edu.br; sergistotanes@gmail.com

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-3978-8942>.

identidade docente. Também enfatizaram que o bacharelismo é uma característica proeminente nos cursos de formação de professores de matemática.

Palavras-chave: Identidade Docente; Professor de Matemática; Formação de Professores.

ABSTRACT

This state of the art discusses the construction of the teaching identity of mathematics teachers. This professional identity can be understood as a guide that directs teaching practice, reflecting the teacher's perception of their uniqueness, their role as an educator, and their responsibilities in education. From this perspective, the objective is to understand the approaches to the construction of the teaching identity of mathematics teachers. This work was developed in the Mathematics Teaching Degree program, considering that through the investigation of literature on topics related to teacher education and practice, it is understood that pre-service teachers have the opportunity to deepen their knowledge regarding their education and practice as future teachers. The literature review was conducted based on the assumptions of exploratory and bibliographic research. For this purpose, academic productions present in the Journal Catalog of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) from 2018 to 2023 were analyzed. The research question presented is: How have studies on the process of constructing the teaching identity of mathematics teachers been approached? The results showed that all the studies analyzed used qualitative methodology principles and addressed a variety of issues, supported by themes such as initial teacher education, professional teaching experience, and continuing education. The articles also highlighted the importance of analyzing teaching practice, life histories, teacher education (both initial and continuing), interaction with different contexts, curricula, and the value of personal narratives for the recognition and development of teaching identity. They also emphasized that the dominance of the bachelor's degree approach is a prominent feature in mathematics teacher education programs.

Keywords: Teacher Identity; Mathematics Teacher; Teacher Training.

Introdução

Esse estudo foi construído a partir de reflexões quanto à formação docente e sua influência nos processos de ensino e de aprendizagem, reverberando na discussão sobre a identidade docente. Essa identidade (profissional) pode ser compreendida como o guia que orientará a prática docente, concretizando a percepção que o professor tem de sua própria singularidade, de seu lugar como docente e de sua posição e dever com a Educação (Melo, 2018).

Este trabalho foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Matemática, tendo em vista a potencialidade desta pesquisa na formação inicial de professores, bem como na formação continuada. Por meio da investigação de literaturas sobre temáticas relacionadas à formação e prática docente, compreende-se que os licenciandos podem ter a possibilidade de aprofundar seu conhecimento a respeito de sua formação e prática enquanto futuros professores, e, eventualmente, levar ao desenvolvimento de experiências futuras positivas na área educacional (Santino; Ciríaco; Faustino, 2021).

Neste estudo foram analisados trabalhos que tinham o intuito de discutir o processo de construção da identidade docente, mais especificamente do professor de matemática. Percebeu-se uma variedade de perspectivas a serem investigadas, dentre as

quais: trajetória de vida; formação inicial docente; experiência profissional docente; e formação continuada. No entanto, observou-se que essas perspectivas possuem um ponto de intersecção, representado pela influência que cada uma tem sobre o movimento da identidade docente. Portanto, torna-se pertinente uma reflexão no que se refere à construção da identidade docente do professor de matemática.

Este estado da arte tem como objetivo compreender abordagens da construção da identidade docente do professor de matemática. Apresenta-se como problema de pesquisa: Como os estudos sobre o processo de construção da identidade docente do professor de matemática têm sido abordados? Este artigo está estruturado da seguinte maneira: definição da metodologia escolhida para coleta de dados, síntese e análise dos resultados encontrados e considerações finais.

Metodologia

Neste estado da arte (EA), utilizou-se de uma abordagem metodológica segundo os pressupostos da pesquisa exploratória e bibliográfica. A pesquisa exploratória busca compreender inicialmente um fenômeno, incluindo a revisão de fontes bibliográficas relevantes, conforme Gil (2008). A pesquisa bibliográfica, segundo Prodanov e Freitas (2013), utiliza materiais já publicados, facilitando ao pesquisador se familiarizar com o conhecimento existente sobre o assunto.

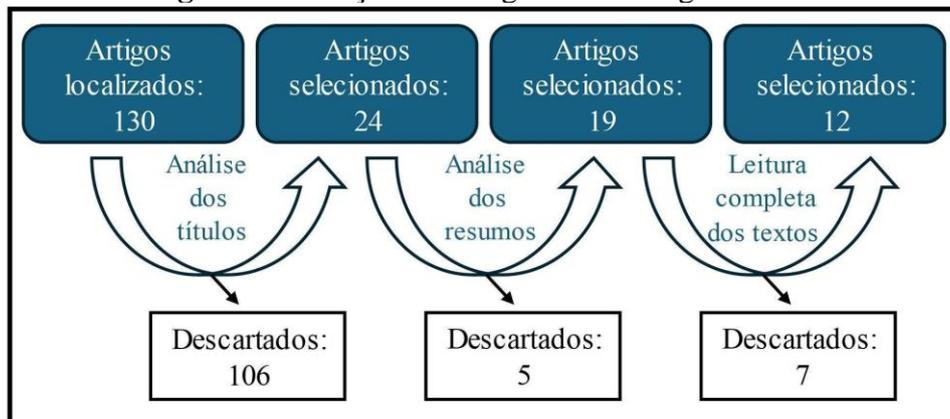
Nesse sentido, de acordo com Santos et al. (2020, p. 211), "o EA tem por intencionalidade aprofundar e analisar os estudos provenientes de variadas temáticas no campo das produções científicas." Essa abordagem é essencial para uma compreensão abrangente dos conceitos e debates em torno da identidade docente do professor de matemática, uma vez que permite a investigação detalhada e crítica das produções acadêmicas existentes.

Ainda sob essa perspectiva, para Santos et al. (2020), o tipo de pesquisa Estado da Arte adota tanto uma abordagem quantitativa quanto qualitativa, embora isso não seja uma regra universal. Dessa forma, ela abrange uma dimensão quantitativa ao compilar numericamente uma quantidade específica de produções, e uma dimensão qualitativa ao considerar o comportamento e o desenvolvimento de uma área do conhecimento por meio de uma análise detalhada e reflexiva desses dados. Essa combinação permite não apenas a coleta e análise de dados numéricos sobre os artigos encontrados, mas também uma reflexão mais aprofundada sobre o desenvolvimento da temática da identidade docente do professor de matemática.

De início, foi realizado um mapeamento de produções acadêmicas inseridas no Catálogo de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Essa pesquisa foi feita utilizando os descritores "Formação de Professores" AND "Matemática" AND "Identidade"; "Identidade do professor de Matemática"; e "Identidade docente" AND "Matemática", no período de 2018-2023, localizando um total de 130 artigos. Posteriormente, foram realizadas novas filtragens: análises dos títulos; leitura dos resumos; e leitura completa dos textos. Em cada etapa foi usado como critério de elegibilidade a relação com o tema: Identidade docente do professor de matemática.

Na análise dos títulos foram selecionados 32 artigos, ressaltando-se que existiram algumas repetições; diante disso, desconsiderando as repetições, foram obtidos 24 trabalhos. Posteriormente, após a leitura dos resumos foram escolhidos 19 artigos. Por fim, após a leitura completa dos textos restou um quantitativo de 12 trabalhos que compõem, efetivamente, esse estado da arte. A Figura 1 resume esta fase da pesquisa.

Figura 1 – Seleção dos artigos no Catálogo CAPES



Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

Como evidenciado na Figura 1, foram selecionados 12 artigos científicos para a análise completa com o objetivo de compor esse estado da arte. O Quadro 1 apresenta esses artigos, destacando o periódico em que ocorreu a publicação seguido pelo seu Qualis (quadriênio 2017-2020), posteriormente constam a ordem/identificação que está indicada pela letra A (Artigo) e o número de referência, logo após constam o Título, Autores e Ano de publicação.

Quadro 1 – Artigos Selecionados

Revista de Educação, Ciência e Cultura (A3)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A1	Socialização do professor formador na licenciatura em matemática: um contributo à identidade docente.	Júlio Henrique Cunha Neto Váldina Gonçalves da Costa	2018
Revista Tempos e Espaços em Educação (A3)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A2	Formadores que ensinam matemática e sua Identidade Docente: análise de dissertações e teses.	Júlio Henrique Cunha Neto Váldina Gonçalves da Costa	2018
Educação Em Revista (A1)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A3	A constituição identitária de professores de matemática no contexto dos mestrados profissionais.	Leticia Losano Dario Fiorentini	2018
ACTIO: Docência em Ciências (A3)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A4	Tecendo a constituição identitária do professor de matemática narrado nos memoriais.	Vanessa Suligo Araújo Lima Maria E. Rambo Kochhann	2018
Revista de Educação da UNIVÁS (B1)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A5	Trabalho docente: formação e desenvolvimento da identidade do professor de matemática.	Bruno Silva Silvestre	2019
Revista Docência do Ensino Superior (A4)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A6	Projeto político pedagógico e a formação de professores/as de matemática.	Joais Martins Silva Tânia Maria G. Donato Bazante	2019
Revista FAED (C)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A7	Narrativas de licenciando em matemática: elos possíveis de serem revisitados para constituição da identidade docente.	Rosana Maria Marins Ivete Cevallos Simone Albuquerque da Rocha	2019
Educação Matemática Debate (B1)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A8	Um estudo sobre a identidade profissional de futuros professores de matemática no	Cirléia Pereira Barbosa Celi Espasandin Lopes	2020

	estágio curricular supervisionado.		
Boletim Online de Educação Matemática (B1)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A9	Formação continuada de professores de Matemática, narrativas e constituição docente.	Rafael Marques dos Santos Sandra Maria Wirzbicki Danusa de Lara Bonotto	2020
Revista Multidisciplinar em Educação (B1)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A10	A constituição da identidade docente e o estágio em matemática.	Wanderleya Nara G. Costa	2020
Perspectiva (A2)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A11	Estudos sobre a identidade profissional do professor de matemática: o estado da questão.	Carlos Ian Bezerra de Melo Silvina Pimentel Silva	2021
Revista Práxis Educacional (A2)			
Ordem	Título	Autores	Ano
A12	Trajectoria profissional de professores de matemática experientes na busca pela profissionalização docente.	Júlio C. Rodrigues de Oliveira Márcia Cristina de C. T. Cyrino	2023

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Com a finalidade de direcionar os estudos acerca dos artigos presentes no Quadro 1, foi definido o seguinte problema de pesquisa: Como os estudos sobre o processo de construção da identidade docente do futuro professor de matemática têm sido abordados? Com o objetivo de responder a esse problema de pesquisa central foram delimitadas três questões auxiliares: Quais temas são discutidos a partir dos problemas de pesquisa que norteiam os estudos acerca da identidade docente do professor de matemática? Quais métodos de pesquisa foram utilizados para o desenvolvimento das produções? Quais resultados foram alcançados a partir do desdobramento das investigações? Na seção seguinte, apresenta-se a síntese e análise dos resultados encontrados.

Análise de Resultados

Com a leitura dos trabalhos apresentados no Quadro 1, foi identificada a existência de 3 categorias para análise: Categoria B – artigos que tratam sobre a graduação de professores de matemática; Categoria C – artigos sobre professores graduados em

matemática, dividindo-se em duas subcategorias, C1 (para artigos sobre experiência profissional) e C2 (para artigos que tratam da formação continuada); por fim, Categoria D – artigos que discutem a formação de professores de maneira geral. A categoria em que cada artigo foi alocado e o quantitativo de artigos por categoria estão descritos no Quadro 2, estruturado conforme a identificação dos artigos.

Quadro 2 – Quantitativo de artigos por categoria

Artigo	B	C		D
		C1	C2	
A1				X
A2				X
A3			X	
A4	X			
A5		X		
A6	X			
A7	X			
A8	X			
A9			X	
A10	X			
A11				X
A12		X		
Total	5	2	2	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Diante do exposto, tendo em vista a primeira questão auxiliar – **Quais temas são discutidos a partir dos problemas de pesquisa que norteiam os estudos acerca da identidade docente do professor de matemática?** – destaca-se que os artigos A4, A6, A7, A8 e A10 tratavam de questões a respeito da formação inicial docente. Assim sendo, tem-se que A4, A8 e A10 discutiram uma abordagem sob a ótica da influência das experiências vividas ainda na graduação durante o estágio supervisionado; A6 trouxe uma visão à luz do pensamento ideológico contido no PPP de um curso de licenciatura em Matemática; e A7 revelou uma discussão sob a perspectiva da trajetória pessoal, escolaridade, experiências e reflexões de licenciandos em Matemática.

Ademais, notou-se que A5 e A12 apresentavam uma argumentação acerca das práticas e análises efetuadas a partir do trabalho docente. Diante disso, A5 ressaltou a relação entre as características do trabalho docente e o processo de construção da identidade do professor de matemática; e A12 debateu sobre as ações da trajetória

profissional de professores de matemática experientes que marcaram a sua identidade docente.

Em seguida, A3 e A9 destacaram sobre ponderações e vivências em relação à formação continuada docente. Sob essa ótica, A3 discutiu como os Mestrados Profissionais podem contribuir para o desenvolvimento da identidade profissional de professores de matemática; e A9 evidenciou como são abordadas as temáticas formação continuada de professores de Matemática e a constituição docente em teses e dissertações.

Outros artigos (A1, A2, A11) buscaram trazer uma visão mais ampla sobre o que constitui e influencia a identidade docente de professores de matemática. Assim, A1 trouxe uma abordagem sob a compreensão de como os processos de socialização influenciam a construção da identidade docente do professor de matemática; por conseguinte, A2 e A11 analisaram trabalhos já realizados com o intuito de compreender como tem se desenvolvido as pesquisas sobre tal temática e elucidar qual identidade docente do professor de matemática esses trabalhos revelam.

Logo, observou-se que os artigos discutiram uma pluralidade de problemáticas abordadas sob diferentes perspectivas. Outrossim, entende-se que o reconhecimento da influência da trajetória pessoal, escolaridade, experiências e reflexões na graduação, no trabalho, assim como nos cursos de formação continuada, revela como a construção da identidade docente do professor de matemática é multifacetada. Nesse sentido, compreende-se que diversos contextos devem ser considerados no que se refere à análise da construção da identidade docente do professor de matemática. À vista disso, pode-se afirmar que

[...] a identidade profissional dos docentes é assim entendida como uma construção social marcada por múltiplos fatores que interagem entre si, resultando numa série de representações que os docentes fazem de si mesmos e de suas funções, estabelecendo, consciente e inconscientemente, negociações das quais certamente fazem parte suas histórias de vida, suas condições concretas de trabalho, o imaginário recorrente acerca dessa profissão [...], e os discursos que circulam no mundo social e cultural acerca dos docentes e da escola (Garcia; Hypólito; Vieira, 2005, p. 54).

Além disso, do ponto de vista da pesquisa acadêmica, a diversidade de problemáticas pode implicar uma multiplicidade de reflexões que, apreendidas “[...] nos permitem compreender mais densamente esse emaranhado de elementos que compõem, estimulam, implicam e mobilizam a identidade profissional” (Melo; Silva, 2021, p. 15).

Com o intuito de responder à segunda questão auxiliar – **Quais métodos de pesquisa foram utilizados para o desenvolvimento das produções?** – tem-se que os artigos analisados demonstraram uma variedade de abordagens metodológicas, contudo, observou-se que todos utilizaram preceitos da metodologia qualitativa que “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (Minayo, 2008, p. 21).

Nesse sentido, percebeu-se que um conjunto de estudos (A3, A4, A6, A7, A8, A9, A12) adotou os pressupostos da metodologia qualitativa de maneira explícita, enquanto que outros estudos (A1, A2, A5, A10, A11) utilizaram implicitamente os princípios da metodologia qualitativa. Além disso, os artigos também mesclaram a metodologia qualitativa com preceitos de outros instrumentos metodológicos, como apresentado na Figura 2.

Figura 2 - Metodologias utilizadas nos artigos



Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

Dessa maneira, alguns artigos (A3, A4, A6, A8) utilizaram pressupostos da análise de conteúdo; A7 e A12 seguiram os preceitos de uma metodologia de cunho interpretativo; e A9 optou por uma metodologia de cunho bibliográfico. Outros estudos, A1 e A10, utilizaram métodos específicos para coleta de dados, como entrevista semiestruturada e paradigma indiciário, respectivamente. Por outro lado, A2 realizou um mapeamento e um estado da arte sobre o tema em questão. Enquanto que A5 empregou o conceito marxiano de análise, partindo do método histórico dialético em sua metodologia de pesquisa; e A11 seguiu uma abordagem de Estado da Questão.

Assim, compreende-se que a preferência por abordagens metodológicas baseadas nos princípios da pesquisa qualitativa decorre do fato de que o tema central discutido nos

artigos analisados estava relacionado intrinsecamente à subjetividade humana e, portanto, não são apenas quantificáveis.

Com base na terceira questão auxiliar – **Quais resultados foram alcançados a partir do desdobramento das investigações?** – tem-se que a formação docente não é um processo linear, mas um movimento contínuo de construção e reconstrução identitária. Nesse sentido, a identidade docente é constantemente remodelada pelas interações sociais e vivências formativas que ocorrem ao longo da carreira docente. A trajetória pessoal e profissional dos professores, marcada por suas experiências e contextos diversos, desempenha um papel crucial nesse processo de construção e reconstrução identitária. Sob essa linha de raciocínio o artigo A5 inferiu que esses processos

[...] estão relacionados intrinsecamente sobre quem é, e de quem se trata esse profissional, relacionado a sua vivência histórica e permeado a sua identidade em que se expressa a sua personalidade, que, por sua vez, é constituída dialeticamente nas relações sociais e no convívio por meio de suas experiências formativas. Desse modo, a construção da identidade do professor de matemática pode ser pensada como movimento constante, dialético e mutável, pois, à medida que o sujeito vai se apropriando e objetivando de elementos de sua vivência, ele vai adquirindo formas novas de organizar e atuar frente à realidade de sua própria vida e realidade profissional (Silvestre, 2019, p. 857).

Ademais, os achados do artigo A7 complementaram a visão apresentada em A5 ao compreender que o processo de se tornar professor de Matemática envolve movimentos alternados, nos quais a história de vida e formação de cada indivíduo deixa pistas sobre como sua identidade docente vai se constituindo. Índícios dessa construção emergem das narrativas (auto)biográficas, revelando influências dos modelos de antigos professores (tanto do ensino básico quanto universitário), além de outras formas de identificação, incluindo familiares e amigos. Essas reflexões ocorrem principalmente nas práticas vivenciadas em espaços formais e não formais, como os estágios (Marins; Cevallos; Rocha, 2020).

Entende-se assim que a articulação entre a história de vida, as influências de antigos professores e as experiências em diversos contextos formativos revelam um processo multifacetado de desenvolvimento profissional. Isso reforça a ideia de que a formação de professores de matemática é um caminho permeado por reflexões contínuas e múltiplas influências, confirmando a complexidade e a mutabilidade da identidade docente ao longo do tempo.

Por conseguinte, os estudos A4, A8, A9 e A12 convergiram em ideias que enriquecem a compreensão sobre formação de professores e o desenvolvimento da identidade docente. O artigo A4 destaca a importância dos memoriais reflexivos na formação de licenciandos, permitindo que revisitem suas trajetórias, evidenciando que a identidade docente é moldada pela interação com diversos contextos e influências, sugerindo que as reflexões sobre experiências passadas e presentes são cruciais para o desenvolvimento profissional (Lima; Kochhann, 2018).

Nessa mesma perspectiva A8 compreendeu que as experiências vivenciadas no estágio supervisionado permitiram que os licenciandos refletissem sobre a própria prática como professores e conseqüentemente constituir a sua identidade profissional, o artigo ainda acrescentou que

[...] ao produzirem escritas reflexivas de si e do seu processo de formação no Estágio, a partir da interação com os outros (os professores, os alunos, a pesquisadora e os colegas), com a escola e consigo mesmo, os licenciandos se apropriaram do seu próprio poder de formação, tomaram consciência de seus saberes e começaram a se identificar como professores (Barbosa; Lopes, 2020, p. 22).

Outrossim, A9 complementou essa percepção, compreendendo que a reflexão sobre a prática docente pode ser efetuada no âmbito da formação continuada sob uma perspectiva reflexiva e problematizadora, utilizando produções narrativas como ferramenta para espelhar a prática pedagógica. Nesse processo, o professor pode ter a oportunidade de (re)constituir sua identidade docente. Nesse sentido, A9 enfatizou que “[...] a formação continuada de professores, aliada às narrativas, favorece tecer reflexões que são potenciais no processo de construção identitária” (Santos; Wirzbicki; Bonotto, 2020, p. 194). Além disso, o artigo A12, argumentou que,

[...] compreender ações da trajetória de professores experientes em contextos de formação pode representar uma alternativa, para que (futuros) professores sejam provocados a (re)pensar seus processos de aprendizagem profissional na busca de sua profissionalização e possam colaborar na proposição de políticas públicas de formação de professores (Oliveira; Cyrino, 2023, p. 20).

Apreendeu-se ainda que, a análise das ações do percurso de formação de professores pode ser um recurso eficaz para que os (futuros) docentes se preparem para lidar com desafios em sala de aula. Isso pode, conseqüentemente, proporcionar maior segurança e confiança ao (futuro) professor em sua prática profissional (Oliveira; Cyrino, 2023). Assim, ao integrar as conclusões dos três artigos, fica claro que a reflexão sobre a

prática, a interação com diversos contextos e a valorização das narrativas pessoais são essenciais para o reconhecimento e movimento da identidade docente.

O artigo A11, por sua vez, revelou que há um progresso significativo e resultados positivos no que se refere às pesquisas acerca da identidade profissional docente do professor de matemática, o que corrobora em um otimismo em relação a futuras investigações, indicando que há uma expectativa positiva para novos estudos e descobertas nesse campo. Além disso, em estudos futuros sobre a identidade profissional docente do professor de matemática, afirmou ser imprescindível

[...] investigar como as histórias de vida implicam nessa imersão profissional, como as experiências enquanto aluno, enquanto professor em formação e quanto profissional articulam-se em torno dessa identidade. Como os cursos de formação, seja inicial ou continuada, através dos formadores, dos currículos, das disposições e contextos propostos, compreendem, consideram e mobilizam aspectos identitários. Como a escola, em suas múltiplas questões, como a Matemática e seu ensino, os alunos e nossa concepção de mundo implicam em nós como professores (Melo; Silva, 2021, p. 15).

Assim, compreende-se que existem diversos fatores críticos que contribuem significativamente para a construção da identidade docente, dentre os quais: as histórias de vida, as experiências como aluno, como professor em formação e como profissional, os cursos de formação, tanto inicial quanto continuada, os formadores, os currículos, a escola, com suas diversas dimensões, e a concepção de mundo dos professores.

Os artigos A1, A2, A3 e A6 se assemelhavam apresentando uma compreensão de que o saber matemático é sobrestimado nos cursos de formação de professores de matemática. Nesse contexto, A1 revelou que os processos de socialização têm influência sobre a prática docente dos professores formadores, ressaltando que entre a maioria dos docentes prevalece uma abordagem tradicional de ensino e a supervalorização do domínio do conteúdo matemático (Cunha Neto; Costa, 2018). Sob a mesma perspectiva A2 afirmou que,

[...] muitos docentes consideram ter uma formação inicial marcada pela ênfase no ensino do conteúdo específico; não há relação das pesquisas realizadas nas pós-graduações com a prática docente. Destaca-se, ainda, no discurso de alguns professores, que para ensinar é necessário ter apenas o domínio do conteúdo (Cunha Neto; Costa, 2018, p. 268).

Deste modo, a identidade docente dos professores formadores dos cursos de licenciatura em Matemática revelada pelos artigos A1 e A2, apresentou atributos

externados pela ênfase dada ao conhecimento matemático, o modelo tradicional de ensino e a desvalorização das discussões acerca da prática docente. Em consonância, A3 trouxe resultados embasados na ligação entre dois mundos figurados: Um mestrado profissional em matemática e a prática docente. Nesse sentido, o artigo inferiu que o mestrado profissional em matemática investigado

[...] não parece preocupado por estabelecer vinculações com as práticas e os discursos próprios da prática docente, não estando familiarizado com eles, nem sendo sensível a eles. Mais ainda, parece relutante a realizar adaptações em sua linguagem para atender às demandas e às necessidades vindas deste outro mundo figurado (Losano; Fiorentini, 2018, p. 20).

Ademais, tem-se que a falta de vínculo entre os dois mundos figurados podem gerar conflitos na constituição da identidade profissional do (futuro) professor uma vez que se torna um desafio harmonizar discursos de mundos figurados afastados e com diferentes propensões. Ainda sob essa linha de pensamento, A6 destacou que no PPP do curso de licenciatura em matemática investigado ficou evidente a centralidade em uma formação extremamente ligada a matemática o que implicou em alguns questionamentos deixados pelos autores,

[...] em que medida o currículo do curso de matemática revela a identidade profissional docente? Dito de outro modo, onde se encontra o guarda-chuva da docência no PPP? Ou será que o significante professorar foi secundarizado mediante o mergulho na Matemática? (Silva; Bazante, 2019, p. 10).

Diante do que foi exposto, depreende-se em parte como o bacharelismo tem destaque nos cursos de formação de professores de matemática, possivelmente reverberando em uma identidade docente também enfatizada no saber matemático e conseqüentemente ecoando sobre as práticas docentes, sugerindo assim a necessidade de uma ressignificação da compreensão do que é o ensino de matemática nos cursos formadores. A10 por fim, concluiu que os professores formadores devem refletir sobre suas próprias práticas de ensino, a fim de ajudar os futuros professores a desenvolverem uma visão crítica das influências sociais e institucionais que afetam sua atuação como docentes (Costa, 2020).

Ainda sob a ótica dos cursos de formação, percebe-se como a jornada formativa inicial dos professores de matemática nos cursos de licenciatura é crucial para a construção da identidade docente. Durante esse período, os futuros professores entram em contato com teorias pedagógicas e práticas educativas que moldam sua visão e

competências para a profissão. Entende-se que este processo formativo é essencial para preparar os professores para enfrentar os desafios da sala de aula e promover uma educação de qualidade, pois

[...] é nos cursos de licenciatura onde os professores em formação têm contato com as teorias e a formalização intelectual do que compõe o seu dever profissional, isto é, a docência. Assim como qualquer outro curso de nível superior, que visa capacitar o sujeito para o desempenho da profissão, a formação inicial do professor representa o momento de contato com os saberes e competências requeridos na e para a prática docente (Melo, 2018, p. 71).

Portanto, compreende-se que a identidade do professor de Matemática é continuamente moldada e redefinida ao longo de sua carreira, influenciada tanto pelos conhecimentos teóricos adquiridos na formação inicial quanto pelas experiências práticas vivenciadas no cotidiano escolar. A integração entre teoria e prática é essencial para a formação de um profissional reflexivo e adaptável às demandas educacionais. Reconhecer a importância de ambos os aspectos é um passo fundamental para fortalecer a identidade docente e, eventualmente, melhorar a qualidade da Educação Matemática. Na seguinte seção, apresentam-se as considerações finais deste estado da arte, restabelecendo a questão central deste trabalho.

Considerações finais

A partir da análise dos artigos que compõem este estado da arte foi possível compreender abordagens da construção da identidade docente do professor de matemática. Tendo em vista a problemática que direcionou este trabalho – Como os estudos sobre o processo de construção da identidade docente do professor de matemática têm sido abordados? – constatou-se que todos os artigos adotaram uma abordagem metodológica qualitativa, considerando que o tema central está intrinsecamente ligado à subjetividade humana e não pode ser quantificado de forma simples.

Posto isto, tem-se que os artigos discutiram a construção da identidade docente sob diferentes perspectivas como a trajetória de vida, a formação inicial, a experiência profissional e a formação continuada. A investigação revelou uma diversidade de problemáticas relacionadas à identidade docente, o que permitiu uma pluralidade de ponderações.

Os resultados encontrados sugerem que a formação de professores de matemática é um processo permeado por reflexões contínuas e influências variadas. Além disso,

entende-se que as análises sobre a prática, as histórias de vida, a formação docente (inicial e continuada), a interação com diferentes contextos, os currículos e a valorização das narrativas pessoais são essenciais para o reconhecimento e desenvolvimento da identidade docente.

Percebeu-se também que o bacharelismo é uma característica proeminente nos cursos de formação de professores de matemática, o que eventualmente influencia a identidade docente dos futuros professores. Isso, por sua vez, pode impactar práticas docentes centradas no saber matemático, sugerindo a necessidade de repensar cursos de formação a compreensão do que significa ensinar matemática.

Assim, compreende-se que a identidade docente é um conceito complexo, influenciado por multifatores, o que demonstra ser imprescindível conduzir mais estudos sobre essa temática, explorando suas diversas perspectivas. Por fim, espera-se que o presente estudo respalde futuras pesquisas sobre a identidade docente do professor de matemática.

Referências

BARBOSA, Cirléia Pereira; LOPES, Celi Espasandin. Um estudo sobre a identidade profissional de futuros professores de Matemática no Estágio Curricular Supervisionado. **Educação Matemática Debate**, Montes Claros, v. 4, n. 10, p. 1–25, 2020. DOI: 10.46551/emd.e202035. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/2815>. Acesso em: 23 abr. 2024.

COSTA, Wanderleya Nara G. A constituição da identidade docente e o estágio em matemática. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S. l.], v. 7, n. 17, p. 579–598, 2020. DOI: 10.26568/2359-2087.2020.5071. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/5071>. Acesso em: 23 abr. 2024.

CUNHA NETO, Júlio Henrique; COSTA, Váldina Gonçalves. Formadores que ensinam matemática e sua identidade docente: análise de dissertações e teses. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 11, n. 25, p. 261–173, 2018. DOI: 10.20952/revtee.v11i25.7140. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/7140>. Acesso em: 23 abr. 2024.

CUNHA NETO, Júlio Henrique; COSTA, Váldina Gonçalves. Socialização do professor formador na licenciatura em Matemática: um contributo a identidade docente. **Revista de Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 23, n. 3, 2018. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/3864>. Acesso em: 23 abr. 2024

GARCIA, Maria M. A.; HYPOLITO, Álvaro M.; VIEIRA, Jarbas S. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.31 n.1, jan./mar. 2005

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Vanessa Suligo A.; KOCHHANN, Maria Elizabete R. Tecendo a constituição identitária do professor de matemática narrado nos memoriais. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v. 3, 2018. Disponível em:
<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/7310>. Acesso em: 23 abr. 2024.

LOSANO, Leticia; FIORENTINI, Dario. A Constituição Identitária de Professores de Matemática no Contexto dos Mestrados Profissionais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, 2018. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/edur/a/s5r3mdfJSmbD47vK4w6Ns7k>. Acesso em: 23 abr. 2024.

MARINS, Rosana Maria; CEVALLOS, Ivete; DA ROCHA, Simone Albuquerque. Narrativas de licenciando em matemática: elos possíveis de serem revisitados para constituição da identidade docente. **Revista da Faculdade de Educação**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 115–129, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/1091>. Acesso em: 23 abr. 2024.

MELO, Carlos Ian Bezerra de. **O Processo de Constituição da Identidade Docente do Professor de Matemática: um olhar de discentes e egressos sobre o curso de Licenciatura Plena em Matemática da FECLESC/UECE**. 2018. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2018) – Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em:
<<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=100193>> Acesso em: 20 de maio de 2024

MELO, Carlos Ian Bezerra de; SILVA, Silvina Pimentel. Estudos sobre a identidade profissional docente do professor de Matemática: o Estado da Questão. **Perspectiva**, [S. l.], v. 39, n. 2, p. 1–19, 2021. DOI: 10.5007/2175-795X.2021.e71004. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/71004>. Acesso em: 23 abr. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 27ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Júlio C. R. de; CYRINO, Márica C. de Costa. T. Trajetória profissional de professores de matemática experientes na busca pela profissionalização docente. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, p. e11645, 2023. DOI: 10.22481/praxisedu.v19i50.11645. Disponível em:
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11645>. Acesso em: 23 abr. 2024.

PRODANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTINO, Fernando S.; CIRÍACO, Klinger T.; FAUSTINO, Ana C. Percepções de uma professora iniciante acerca das contribuições da pesquisa em sua formação inicial para o ensino de matemática. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 45–66, 2021. DOI: 10.31639/rbfpf.v13i26.359. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/359>. Acesso em: 20 maio. 2024

SANTOS, Marcio Antonio Raiol dos; SANTOS, Carlos Afonso Ferreira dos; SERIQUE, Nádia Passos; LIMA, Rafael Rodrigues. Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 8, n. 17, p. 202–220, 2020. DOI: 10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.215. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/215>. Acesso em: 20 ago. 2024.

SANTOS, Rafael M. dos; WIRZBICKI, Sandra M.; BONOTTO, Danusa de L. Um estudo sobre as contribuições das narrativas na Formação Continuada de Professores de Matemática e a constituição docente. **Revista BOEM**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 178–197, 2020. DOI: 10.5965/2357724X08152020178. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/17587>. Acesso em: 20 maio. 2024.

SILVA, Joais Martins; BAZANTE, Tânia Maria G. D. Projeto Político Pedagógico e a formação de professores/as de Matemática: projeções ideológicas para uma identidade docente. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 9, p. 1–13, 2019. DOI: 10.35699/2237-5864.2019.2591. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2591>. Acesso em: 27 maio. 2024.

SILVESTRE, Bruno Silva. Trabalho docente: formação e desenvolvimento da identidade do professor de matemática. **Argumentos Pró-Educação**, v. 4, n. 10, 2019. Disponível em: <http://ojs.univas.edu.br/index.php/argumentosproeducacao/article/view/384>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Recebido em: 02 / 07 / 2024
Aprovado em: 24 / 08 / 2024